

Hierarquia dos números do Cartão Nacional de Saúde.

Número Forte: iniciado com 7

Número Fraco: iniciado com 8 ou 9

Intermediários: iniciados com 1 e 2

Justificativa:

No início do Projeto Cartão Nacional de Saúde os números iniciados com 8 e 9 eram gerados remotamente, nos municípios e de modo off-line, e encaminhados ao Ministério da Saúde por linha discada. O Ministério da Saúde consolidava as informações e encaminhava a base para a Caixa Econômica. A Caixa Econômica fazia o cruzamento dessas informações com as informações do PIS/PASEP. Para aqueles cadastros já existentes na base do PIS o número iniciado com 8 ou 9 era vinculado a um número principal iniciado por 1, para aqueles cadastros não existentes na base do PIS era gerado um número principal iniciado por 2. Esse processo era moroso, demorava mais de 2 semanas, e a parceria entre o Ministério e a Caixa Econômica foi suspensa nessa demanda.

O Ministério da Saúde continuou fornecendo faixas de números iniciados com 8 e 9 aos municípios. Ocorreram distorções na base com a geração de mais de um número para o mesmo usuário. Eventualmente ocorreu de um mesmo número ser de 2 usuários.

Em 2011 o DATASUS iniciou o processo de higienização da base de dados do Cartão Nacional de Saúde e criou novo algoritmo de geração de números iniciados por 7. Estes números são atribuídos somente a cadastros com 80% ou mais de grau de qualidade das informações. Os números iniciados por 7 são gerados somente no DATASUS, o que proporciona o controle da faixa numérica impossibilitando a proliferação de números para um mesmo usuário.

Desde então o DATASUS vem trabalhando na vinculação dos diversos números gerados para um mesmo usuário em um único registro tendo o número iniciado por 7 como o número “Master” desse usuário.